

Bom Caráter, Interesse e Servidão: As Três Mais Importantes Características do Líder

Por Que o Líder deve Interessar-se Pelos Seus Colaboradores? O Bom Líder Deve Servir ou Ser Servido? O Que Dizia Aristóteles Sobre os Hábitos Humanos?

Através dos tempos muitos estudos vêm mostrando as inúmeras características da personalidade do Líder ideal e, em função disso, vários livros até já foram escritos sobre esse importante assunto. Porém, existem três (3) características que valem a pena ser descritas separadamente; _ o Interesse nas Pessoas, o Ato de Servir e o Caráter do Líder.

A) Interesse nas Pessoas: Todos nós certamente nos relacionamos com muitas pessoas no nosso dia-a-dia e na vida profissional um dos maiores desafios do Líder é saber se relacionar bem com as pessoas. Mas, de que forma o Líder pode cultivar relacionamentos a fim de obter a cooperação dos seus colaboradores?

Na verdade, qualquer pessoa pode fazer mais amigos em pouco tempo, ao se tornar **verdadeiramente interessado** nos outros, muito mais do que outro que gaste mais tempo procurando fazer as pessoas se interessarem por ele. Dessa forma, caberá ao Líder demonstrar um verdadeiro interesse nos seus colaboradores a fim de que eles se sintam atraídos por ele em função dessa atitude. Sendo assim, o Líder deverá colocar-se a disposição dos seus colaboradores, fazendo por eles coisas – que por mais simples que sejam – exijam do Líder atenção e tempo.

B) Atitude de Servir: Especialistas descrevem a **atitude de servir** como sendo uma das principais características da liderança exercida por Jesus Cristo e muitos até afirmam que o bom Líder serve em vez de ser servido. Abraham Shapiro afirma existir uma relação direta entre “não perder a chance de fazer coisas boas” a alguém e ter sucesso na vida profissional e pessoal. Ele não acredita na “falta de sorte” que muitos profissionais se lamentam quando não alcançam suas metas.

Para Shapiro, essas pessoas deveriam aproveitar as oportunidades que lhes são oferecidas em sua função ou em seus próprios negócios, pois mesmo que elas sejam um gerente de banco, um vendedor ou um vigia será que ele se esforça para levar boas coisas aos outros? Ou eles preferem esperar as oportunidades chegarem até eles? Dessa forma, pode-se inferir que a alegria de uma profissão – qualquer que seja ela – está na atitude de servir, pois servir bem sempre resultará em alegria, prazer e realização. E, depois disso, certamente pode-se esperar o lucro e a realização.

C) Caráter do Líder: Outra importante característica do Líder ideal é o seu próprio **caráter**, pois no dia-a-dia as nossas ações precisam estar fortemente comprometidas com “fazer certo” e “fazer melhor” e a grande maioria das “falhas” de liderança está ligada à falhas de caráter de uma pessoa.

Aristóteles dizia que nossas ações viram hábitos, os hábitos viram nosso caráter e o caráter vira nosso destino. Por isso, nossos hábitos – nosso “modo de ser” –

definirão nosso caráter e, um bom caráter, pode nos transformar em um bom Líder. Em verdade, liderança não é o que fazemos, mas o que somos.

Dessa forma, devemos ser para as pessoas à nossa volta aquilo que desejamos para nós mesmos; ou seja, sejamos um pai ou um gerente igual ao pai ou ao gerente que gostaríamos de ter. Afinal, não era exatamente isso que Jesus Cristo pregava?